# EAD E ENSINO HÍBRIDO: QUAL A CONTRIBUIÇÃO DA PANDEMIA PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Autor(res)**

Sandrine Bittencourt Berger
Joyce Paloma De Oliveira
Henrique Schilling Klein
Grazielle Carla Fernandes
Gustavo De Souza Costa
Kauan Pessanha Soares
Lidiane Tavares Alves

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

**Introdução**

A pandemia da Covid-19 afetou profundamente a maneira como as relações educacionais vinham ocorrendo no Brasil. A necessidade de distanciamento social fez com que as metodologias presenciais fossem adaptadas para a linguagem digital. Tais mudanças forçaram grande parte dos professores, estudantes e Instituições de Ensino Superiores (IES) a se ajustarem à realidade virtual.
Nos períodos anteriores à pandemia, o ensino mediado pelas Tecnologias da Informação e das Comunicações (TICs) já vinha se fortalecendo, graças aos esforços públicos, por meio de iniciativas de ordem legal, como a Portaria 2.117/2019 que possibilita a utilização de até 40% da carga horária total dos cursos presenciais em disciplinas na modalidade EaD. Do ponto de vista institucional, houve a criação da Secretaria de Educação a Distância, em 1996 (GIOLO, 2018). No entanto, a pandemia surge como possível catalisador para a consolidação e ampliação do uso das tecnologias na educação.

**Objetivo**

O objetivo deste trabalho foi verificar as mudanças na forma de utilização da TIC em processos educacionais de ensino superior no Brasil em função da pandemia de Covid-19, bem como avaliar o reflexo do contexto pandêmico na procura por cursos de níveis superiores EaD.

**Material e Métodos**

Foi executada pesquisa no Google Scholar, de caráter qualitativo, a partir de revisão bibliográfica em fontes produzidas no território nacional. Entre as fontes encontradas, foram selecionados artigos científicos recentes (2019-2021) de referenciais ligados às palavras-chave elencadas, em específico, sobre educação à distância, tecnologias e pandemia do Covid-19 visando avaliar os cenários de educação no contexto da pandemia e também de períodos anteriores, fortalecendo o cunho histórico da pesquisa.

## Resultados e Discussão

O ensino mediado pelas tecnologias digitais não é uma inovação da pandemia da Covid-19. Dados apresentados por Giolo (2018) evidenciam a vertiginosa expansão das matrículas em cursos EaD no período entre os anos de 2002 e 2015. Porém, há autores que afirmam que esse processo de hibridização e utilização das TICs pode ter sido acelerado e radicalizado pela pandemia (BROILO; BROILO NETO 2021). Ademais, Martins (2020) levanta a hipótese de que a separação, entre ensino EaD e presencial perca seu sentido e que, no Brasil, a educação será mediada por recursos digitais.

Considerando os estudos realizados por Giolo (2018) e por Collor (2020), o ensino EaD e o ensino híbrido tendem a ocupar cada vez mais espaço no Brasil, em grande parte pelos benefícios econômicos e maior flexibilidade de horários. Ainda, em face dos investimentos já empregados na capacitação dos professores e nos recursos tecnológicos, é esperado que as IES passem a incorporar tais ferramentas  no ensino presencial.

## Conclusão

A tendência observada é que, após o período pandêmico, as IES contarão com uma maior demanda de alunos interessados em modalidades EaD, haja vista a hipótese da aproximação do ensino presencial e EaD. Pois, surge o cenário que traz além de desafios a serem superados, novas possibilidades, cita-se aqui, a título de exemplo, a menor necessidade da presença física nas IES. Portanto, parte da literatura enxerga o EaD como um divisor de águas em termos de educação no Brasil.

## Referências

BROILO, L.; BROILO NETO, G. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. Revista Educação Cultura e Comunicação, v. 12, n. 23, p. 139-150, jan. 2021.

COLLOR, N. Metodologias ativas: o que são, quais as mais famosas e como aplicar. Grupo a, 2019. Disponível em: https://bloga.grupoa.com.br/metodologiasativas/. Acesso em 22 jun.2021.

GIOLO, J. Educação a Distância no Brasil: a expansão vertiginosa. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 34, n. 1, p. 73 - 97, abr. 2018.

MARTINS, R. X. A Covid-19 e o fim da educação a distância: um ensaio. EmRede - Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 242-256, jun. 2020.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento 12 ed. São Paulo: Editora Hucitec; 2010.

OLIVEIRA, E. S. et al. A Educação a Distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, jul. 2020.